



A prevalência de tratamento de TDAH ao redor do mundo em populações diagnosticadas e não diagnosticadas: uma revisão sistemática e meta-análise

Autor: Márcio Lemos Sônego; Orientador: Luis Augusto Paim Rohde

INTRODUÇÃO

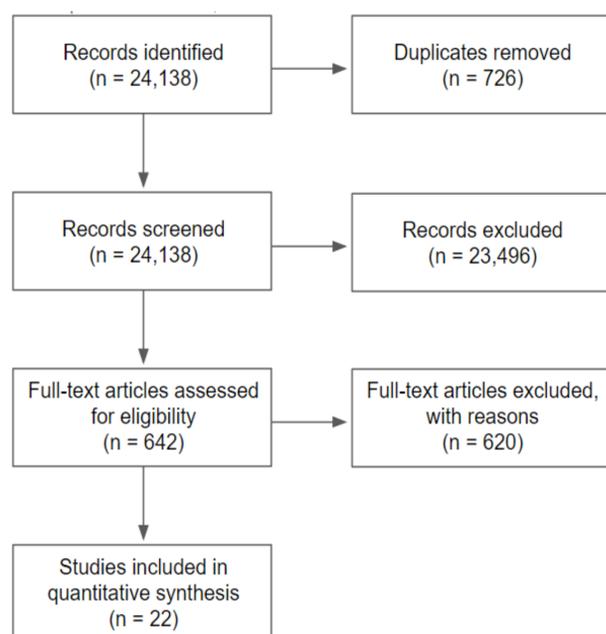
O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade ainda é questão de controvérsias, principalmente em relação ao seu diagnóstico e à prevalência de indivíduos tratados. O objetivo é Avaliar a prevalência de indivíduos com e sem TDAH recebendo medicação, respondendo se existe ou não excesso de tratamento de TDAH ao redor do mundo.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática e meta-análise nas bases de dados Medline, Embase, CINAHL, PsychINFO, Web of Science, Scopus. Foram incluídos estudos populacionais, coortes, estudos de acompanhamento e dados de companhias de seguro, publicados até 14 de Novembro de 2018, redigidos em qualquer língua e sem restrições de idade. Foram incluídos os estudos que possuíam informações sobre indivíduos primariamente diagnosticados com TDAH ou Transtorno Hiperativo e sobre indivíduos não afetados, com informações referentes ao tratamento farmacológico em ambos os grupos. Nós apenas incluímos estudos que apresentaram informações sobre medicações de primeira ou segunda linha usadas no tratamento de TDAH. O desfecho primário avaliado foi a prevalência de tratamento farmacológico de TDAH em ambos os grupos de indivíduos com e sem diagnóstico

RESULTADOS

Figura 1: fluxograma de busca e rastreamento



CONCLUSÃO

Apesar de o estudo nos sugerir a existência de um excesso de tratamento de TDAH entre populações de indivíduos adultos, observamos também um tratamento deficiente de TDAH entre populações de crianças/adolescentes. Mais estudos são necessários para elucidar razões e impactos destes achados.

Figura 2: Forest plot da meta-análise da prevalência de tratamento farmacológico de TDAH entre indivíduos com o diagnóstico, separado por faixa etária:

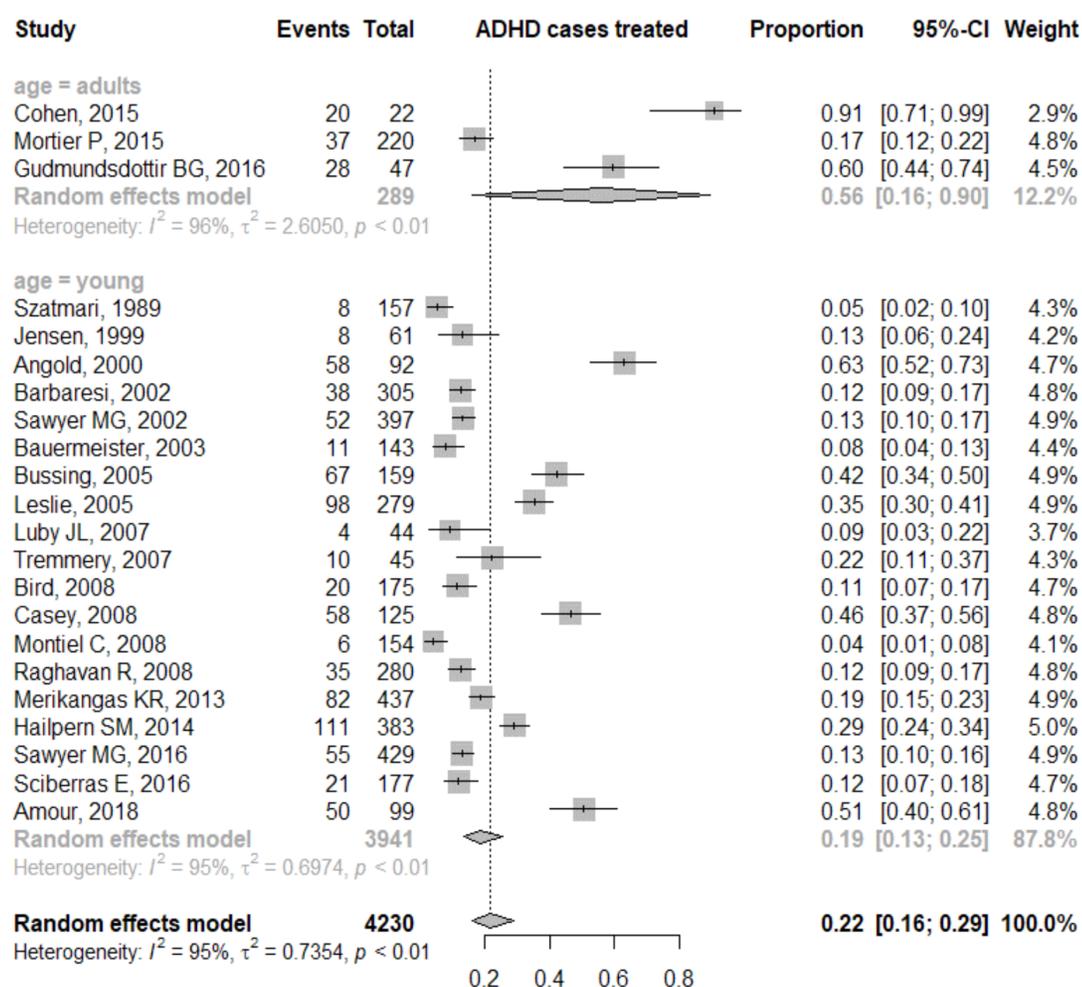


Figura 3: Forest plot da meta-análise da prevalência de tratamento farmacológico de TDAH entre indivíduos sem diagnóstico, separado por faixa etária

